



PLANO PARENTAL - Simone Tassinari Cardoso Fleischmann



Modelo departamento de Justiça - Canadá

Nomes de pais e filhos

Digite os nomes completos de todos os pais e filhos incluídos neste plano.

Pai A **(obrigatório)**

Pai B **(obrigatório)**

Criança / crianças

Endereço de e-mail

Insira o endereço de e-mail (email@example.com) **(obrigatório)**

Declarações e regras gerais sobre o relacionamento parental

Você pode incluir declarações gerais no início de seu plano de criação de filhos. Elas estabelecem as diretrizes que você e o outro progenitor concordam que devem ser aplicadas.

As necessidades das crianças mudam com o tempo, especialmente à medida que passam por diferentes estágios de desenvolvimento. É uma boa ideia reconhecer que pode ser necessário atualizar o plano de cuidados aos filhos à medida que envelhecem. A última cláusula abaixo aborda esse problema.

Aqui estão algumas declarações que você pode querer incluir em seu plano de criação de filhos.

Responsabilidades para com nossos filhos

- Somos responsáveis e contribuiremos para o cuidado e a educação de nossos filhos.
- Concordamos que tomaremos decisões que atendam aos melhores interesses de nossos filhos e colocaremos os interesses deles acima dos nossos.
- Encontraremos uma maneira apropriada de incluir as opiniões de nossos filhos em nossas discussões.
- Deixaremos claro para nossos filhos que, embora estejamos pedindo sua opinião, eles não são responsáveis pelas decisões que tomamos. Somos responsáveis por tomar essas decisões.
- Concordamos que nos comunicaremos de maneira civilizada e não discutiremos na frente das crianças nem as envolveremos em qualquer conflito entre nós.

Responsabilidades mútuas

- Ambos promoveremos o relacionamento de nossos filhos com o outro pai. Não falaremos negativamente sobre o outro pai e vamos encorajar nossos filhos a passarem tempo com o outro pai e sua família.
- Vamos trocar informações sobre as crianças.

☐ Reconhecemos a importância de trocar informações de contato (endereço dos pais, números de telefone, endereço de e-mail), para que possamos compartilhar informações sobre os filhos.

Revedo este plano parental

☐ Reconhecemos que, à medida que nossos filhos crescem e nossas vidas mudam, pode ser necessário revisar este plano de criação de filhos e ajustá-lo de tempos em tempos.

☐ De vez em quando, podemos precisar mudar este plano de criação de filhos para levar em consideração as necessidades de mudança [insira o nome dos filhos]. Quaisquer mudanças serão discutidas nas reuniões anuais de pais. Esperamos revisar este plano parental à medida que [insira o nome dos filhos] atingir estágios importantes de desenvolvimento (por exemplo, seis, nove, doze e dezesseis anos de idade).

Tomando decisões sobre as crianças

Você e o outro pai precisam decidir como tomarão as principais decisões sobre os filhos. Exemplos de decisões importantes incluem

- escolha da escola
- decisões sobre tratamentos médicos
- participação regular em serviços religiosos

Você e o outro pai podem concordar em tomar essas decisões em conjunto, fazer com que sejam tomadas apenas por um dos pais ou dividir decisões diferentes entre vocês.

Em contraste, as decisões do dia a dia e de emergência geralmente são feitas pelos pais que estão com os filhos a qualquer momento.

O *Divórcio Act* federal tem certas regras sobre arranjos parentais para pais que se divorciam. As províncias e territórios geralmente têm regras semelhantes para pais solteiros e para pais casados que se separam, mas não solicitam o divórcio.

Esta seção fornece declarações sobre a tomada de decisão dos pais que seguem as regras da *Lei do Divórcio* federal para pais que se divorciam. Se você não está se divorciando, mas ainda usa esta ferramenta, você pode encontrar informações sobre os arranjos parentais de acordo com as [leis de justiça da família que se aplicam em sua província ou território](#). Por exemplo, se você mora na província de Québec, os pais compartilham a autoridade parental, que inclui decisões importantes sobre os filhos, como saúde, educação e religião. Os pais podem decidir entre eles como exercerão essa autoridade parental.

Decisões importantes sobre as crianças

- Tomaremos as decisões mais importantes juntos sobre a educação, saúde e religião das crianças. Se não conseguirmos chegar a um acordo sobre uma decisão importante, usaremos o processo de resolução de disputas estabelecido neste documento.
- O Pai A tomará as principais decisões sobre a educação, cuidados de saúde e religião dos filhos, após consultar o Pai B.
- O Pai B tomará as principais decisões sobre a educação, saúde e religião das crianças, após consultar o Pai A.
- O pai A tomará as decisões importantes sobre a educação, cuidados de saúde e religião dos filhos.
- O pai B tomará as decisões importantes sobre a educação, cuidados de saúde e religião dos filhos.

- O Pai A tomará decisões importantes sobre a educação dos filhos após consultar o Pai B.
- O Pai B tomará decisões importantes sobre a educação dos filhos após consultar o Pai A.
- Não se aplica.

Decisões do dia a dia

Durante o período em que os filhos estão morando com um dos pais, esse pai pode tomar decisões do dia a dia sobre os filhos, como dever de casa, hora de dormir e tarefas domésticas.

Decisões de emergência

Em uma emergência de saúde, o pai com quem os filhos estão morando no momento pode tomar a decisão.

Se um pai tomar uma decisão emergencial de saúde, o pai que tomou a decisão deve contatar imediatamente o outro pai.

Tempo das crianças com cada pai

O cronograma de criação de filhos com o qual você concorda dependerá dos melhores interesses de seus filhos. Existem vários exemplos abaixo para crianças em idade escolar, mas pode haver outros horários que funcionariam melhor em sua situação. Também é importante pensar em questões práticas ao desenvolver uma programação que seja melhor para seu filho. Por exemplo, horários de trabalho, transporte e a distância que você mora do outro pai provavelmente afetarão a programação.

Você não precisa usar nenhuma formulação específica, como custódia, acesso, horário dos pais, horário dos pais ou

horário residencial. Escolha o que funciona melhor para você. A chave é ser claro sobre o que você quer dizer.

Às vezes, acordos ou pedidos usam linguagem como tempo "razoável" ou "generoso" com uma criança. Isso deixa aos pais decidir o cronograma dos pais de forma contínua. Embora isso possa funcionar bem em alguns casos, pode causar disputas e conflitos em outros. É mais claro para todos se você estabelecer uma programação detalhada. Mas, se suas circunstâncias mudarem e a programação não funcionar mais, você precisará alterar seu contrato ou pedido. Considere qual abordagem funcionará melhor para você.

Os exemplos abaixo incluem informações sobre como pegar e largar as crianças. Pense se você precisa dessa quantidade de detalhes em seu plano.

Você também deve se lembrar que, para atender às necessidades de seus filhos, às vezes você precisa ser flexível com a programação. Por exemplo, você pode precisar reprogramar o tempo de um filho com um dos pais se houver um torneio esportivo fora da cidade durante o tempo dele, mas o outro pai é responsável pelo transporte de ida e volta para a atividade.

Programação regular dos pais

Aqui estão algumas opções para criar um cronograma de parentalidade para crianças em idade escolar. Você poderá selecionar sua opção preferida após ler todos os exemplos abaixo.

1. Semanas alternadas

Os filhos viverão semanas alternadas com o Pai A e o Pai B. Se os filhos estiverem morando com o Pai A em uma determinada semana, o Pai A irá buscá-los na segunda-feira depois da escola e deixá-los na escola na manhã da segunda-feira seguinte. O pai B fará o mesmo.

Segunda-feira	terça	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	sábado	Domigo
Pai A	Pai A	Pai A	Pai A	Pai A	Pai A	Pai A
Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B
Pai A	Pai A	Pai A	Pai A	Pai A	Pai A	Pai A
Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B

2. Divida a semana (rotação 2-2-5-5)

Esta programação é uma rotação, baseada em dois dias consecutivos com cada pai e depois em cinco dias consecutivos com cada pai. As crianças vão viver com:

1. Pai A de segunda-feira depois da escola até quarta-feira de manhã antes da escola
2. Pai B de quarta-feira depois da escola até sexta-feira antes da escola
3. Pai A de sexta-feira depois da escola até a manhã da quarta-feira seguinte antes da escola
4. Pai B da quarta-feira depois da escola até a manhã da segunda-feira seguinte antes da escola.

Segunda-feira	terça	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	sábado	Domigo
Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai A	Pai A	Pai A
Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B

Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai A	Pai A	Pai A
Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B	Pai B

3. Divida duas semanas (rotação 2-2-3-2-2-3)

Esta programação é uma rotação ao longo de um período de duas semanas. Em cada semana, a programação é baseada em dois dias consecutivos com um dos pais, depois dois dias consecutivos com o outro pai e três dias consecutivos com o primeiro pai. As crianças vão viver com:

1. Pai A a partir das 18h de domingo até terça-feira antes da escola
2. Pai B de terça depois da escola até quinta antes da escola
3. Pai A de quinta-feira depois da escola até 18:00 no domingo, começando na semana 2
4. Pai B a partir das 18h no domingo, começando na semana 2, até terça antes da escola
5. Pai A de terça-feira da semana 2 depois da escola até quinta-feira antes da escola
6. Pai B a partir da quinta-feira da semana 2 depois da escola até às 18h00 do domingo seguinte.

Segunda-feira	terça	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	sábado	Domigo
Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai A	Pai A	Pai A
Pai B	Pai B	Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai B
Pai A	Pai A	Pai B	Pai B	Pai A	Pai A	Pai A

Pai B Pai B Pai A Pai A Pai B Pai B Pai B

4. Residência principal com um dos pais

As crianças vão morar principalmente com o pai A. As crianças vão morar com o pai B depois da escola na terça-feira até 20:00 e depois da escola na quinta-feira até 20:00. As crianças também vão morar com o pai B a cada segundo fim de semana após a escola na sexta-feira até segunda-feira de manhã. O pai B será responsável por buscar as crianças na escola às terças e quintas-feiras, e nesses dias o pai A irá buscar as crianças na casa do pai B às 20h00. Nos fins de semana quando os filhos morarem com o pai B, pai B irá buscar as crianças na escola na sexta-feira e deixá-las na escola na segunda-feira.

OU

As crianças vão morar principalmente com o pai A. As crianças vão morar com o pai B depois da escola na quarta-feira até as 19h, e a cada segundo fim de semana depois da aula na sexta-feira até segunda-feira de manhã. O pai B buscará os filhos na escola na quarta-feira e os deixará na residência do pai A às 19h. Nos fins de semana, quando os filhos morarem com o pai B, o pai B buscará os filhos na escola na sexta-feira e os deixará na escola na segunda de manhã.

OU

O pai B terá tempo com as crianças das 14h00 às 16h00 todos os segundos sábados, supervisionado por [inserir nome]. As crianças vão morar com o pai A em todos os outros momentos.

Selecione um dos seguintes horários para os pais de acordo com os exemplos fornecidos acima

- Semanas alternadas

- Semana dividida (rotação 2-2-5-5)
- Divida duas semanas (rotação 2-2-3-2-2-3)
- Residência principal com um dos pais
- Não se aplica.

Pegando as crianças na escola

□ Quando o tempo dos pais com as crianças começa depois da escola, eles são responsáveis por pegar as crianças na escola. Quando o horário dos pais termina em uma manhã escolar, eles são responsáveis por deixar os filhos na escola.

Pessoas autorizadas a pegar e deixar as crianças

Às vezes, você ou o outro progenitor podem não conseguir buscar ou deixar as crianças conforme programado e podem providenciar para que outra pessoa faça isso. Na maioria dos casos, isso não causará problemas. Mas, às vezes, um de vocês pode ter dúvidas sobre quem pega e deixa seus filhos. É uma boa ideia discutir esse problema e decidir como você vai lidar com isso.

- Se não for possível para o pai A ou o pai B buscar ou deixar os filhos conforme previsto na programação dos pais, o pai responsável pela coleta ou entrega pode autorizar outra pessoa, que os filhos conheçam, a pegar ou deixar as crianças.
- Se não for possível para o Pai A ou o Pai B buscar ou deixar os filhos conforme previsto na programação dos pais, as seguintes pessoas podem buscar ou deixar os filhos: [insira os nomes de todas as pessoas que podem fazer isso]
- .
- Não se aplica.

Férias, feriados, dias especiais

É importante definir como a programação regular mudará quando houver um feriado ou dia especial. Pode ser uma boa ideia perguntar a seus filhos como eles gostariam de comemorar feriados ou dias especiais.

Você encontrará os feriados oficiais mais celebrados abaixo. Se você ou o outro progenitor celebrar outros feriados religiosos ou culturais, ou se houver outros feriados onde você mora, também é uma boa ideia incluir esses feriados em seu plano de parentalidade.

Para tornar a transição de seus filhos entre você e o outro pai o mais fácil possível, você pode considerar o agendamento de férias e feriados em torno dos intervalos naturais do ano, especialmente o ano letivo. Por exemplo, pode fazer sentido programar feriados com um de vocês no início ou no final das férias de verão.

Aniversários de crianças

- Os filhos passarão o aniversário com o pai ou mãe com quem moram, de acordo com a programação regular de pais.
- Em anos pares, as crianças passarão seu aniversário com o Pai A. Em anos ímpares, as crianças passarão seu aniversário com o Pai B. Esta hora do aniversário começará depois da escola nos dias escolares e continuará até [inserir hora]. Quando o aniversário cai em um fim de semana ou feriado, a hora do aniversário começa às [inserir hora] e termina às [inserir hora].
- Não se aplica.

Aniversários dos pais, dia das mães, dia dos pais

- As crianças vão passar o aniversário do pai A e o aniversário do pai B com o respectivo pai. Este aniversário começará depois das aulas nos dias letivos e continuará até

[inserir horário]. Quando o aniversário cai em um fim de semana ou feriado, a hora do aniversário começa às [inserir hora] e termina às [inserir hora].

As crianças passarão o Dia das Mães e o Dia dos Pais, com os respectivos pais, de [inserir horário] no domingo até o dia de deixar a escola na segunda de manhã.

- O aniversário dos pais, o dia das mães ou o dia dos pais não alteram a programação normal.
- Não se aplica.

Férias escolares de primavera

- Nos anos pares, as crianças passarão as férias de primavera com o Pai A. Em anos ímpares, as crianças passarão as férias de primavera com o Pai B. Esses arranjos começarão com o final do último dia escolar antes das férias de primavera e continuarão até de manhã escola recomeça.
- As crianças passarão metade das férias de primavera com o pai A e a outra metade com o pai B.
- As crianças passarão a cada três férias de primavera com o pai A.
- As crianças passarão a cada três férias de primavera com o pai B.
- Não se aplica.

Natal

- As crianças passarão metade das férias escolares de Natal com o Pai A e a outra metade com o Pai B. As férias escolares de Natal começarão no final do último dia letivo antes do feriado e durarão até a manhã do dia escolar. - inicia. As semanas serão alternadas por ano, de modo que a cada dois anos as crianças tenham o Natal com cada um dos pais.

- As crianças passarão a véspera de Natal de [inserir hora] até [inserir hora] com o Pai A, e de [inserir hora] na véspera de Natal até 26 de dezembro em [inserir hora] com o Pai B. Caso contrário, as férias de Natal serão passadas com Pai A e Pai B de acordo com a programação regular.
- Não se aplica.

Páscoa

- As crianças passarão o fim de semana de Páscoa de acordo com o seguinte cronograma: as crianças estarão com o pai A depois da escola na quinta-feira até sábado às [inserir hora] e com o pai B a partir de [inserir hora] no sábado até seu retorno à escola na terça manhã.
- As crianças passarão o fim de semana da Páscoa, depois da escola na quinta-feira até o retorno à escola na terça de manhã com o pai A nos anos pares e com o pai B nos anos ímpares.
- Não se aplica.

Ação de graças

- As crianças passarão o fim de semana de Ação de Graças de acordo com o seguinte cronograma: as crianças estarão com o pai A depois da escola na sexta-feira, até domingo às [inserir hora] e com o pai B de [inserir hora] no domingo até seu retorno à escola na terça-feira manhã.
- As crianças passarão o fim de semana de Ação de Graças, depois da escola na sexta-feira até o retorno à escola na terça de manhã com o pai A nos anos pares e com o pai B nos anos ímpares.
- Não se aplica.

Dia de vitória

- As crianças passarão o fim de semana do Victoria Day de acordo com o seguinte cronograma: as crianças estarão com o pai A depois da escola na sexta-feira, até domingo às [inserir hora] e com o pai B a partir de [inserir hora] no domingo até seu retorno à escola na terça de manhã.
- As crianças passarão o fim de semana do Dia Victoria, depois da escola na sexta-feira até o retorno à escola na terça-feira pela manhã com o pai A nos anos pares e com o pai B nos anos ímpares.
- Não se aplica.

Férias de verão

- Os filhos passarão duas semanas das férias de verão com o Pai A e todas as outras semanas com o Pai B. O Pai A informará o Pai B até [inserir data], quais semanas de férias eles tirarão com os filhos.
- As crianças vão passar pelo menos três semanas das férias de verão com o pai A, até um máximo de metade das férias de verão. O Pai A dirá ao Pai B até [inserir data] quantas semanas de férias eles pretendem tirar. Em anos pares, o Pai A terá a primeira escolha de quais semanas. Em anos ímpares, o Pai B terá a primeira escolha de quais semanas.
- As crianças passarão julho de cada ano com o pai A e agosto de cada ano com o pai B.
- Não se aplica.

dia das Bruxas

- O pai A terá os filhos no Halloween nos anos ímpares e o pai B terá os filhos no Halloween nos anos pares. O Halloween será depois da escola até [inserir hora] naquele dia. Se o Halloween cair em um fim de semana, ele começará às [inserir horário] e terminará às [inserir horário].

- O Halloween não afetará a programação regular.
- Não se aplica.

Agendamento de atividades extracurriculares

Normalmente não é uma boa ideia para um dos pais agendar atividades extracurriculares durante o horário agendado de outro pai com os filhos sem o consentimento dos pais, pois isso reduz o tempo deles com os filhos.

Nenhum de nós irá programar atividades extracurriculares durante o período em que os filhos vão morar com o outro pai, a menos que o outro pai concorde. O outro pai não negará injustificadamente o acordo.

Telefone e outro contato

Se houver potencial para conflito sobre esse assunto, pode ser importante estabelecer algumas regras básicas para o contato com um dos pais enquanto os filhos estão com o outro pai. Quando isso não está claro, às vezes podem surgir mal-entendidos sobre um dos pais "interferir" no tempo do outro. Exemplos de abordagens possíveis são fornecidos abaixo.

Você precisa decidir se e em quanto telefone ou outro contato atenderá às necessidades da criança. Por exemplo, algumas crianças que estão passando bem com um dos pais podem ficar chateadas apenas por ouvir a voz do outro pai ao telefone. Para outras crianças, isso não será um problema. Pense no que funcionará melhor para seu filho.

Você pode querer falar com seus filhos sobre como eles gostam de se comunicar. Eles preferem usar o telefone, mensagens de texto, e-mail, chamadas de vídeo (por exemplo, Skype) ou outras formas de comunicação "virtual"?

É importante lembrar que o tipo de comunicação que seus filhos podem usar depende de muitos fatores, incluindo a

idade e o estágio de desenvolvimento. Por exemplo, crianças pequenas podem ter dificuldade em conversar por telefone.

- Durante a programação regular dos pais, os filhos podem contatar cada um dos pais sempre que desejarem.
- Durante a programação regular dos pais, o Pai A pode ligar para os filhos entre [inserir horário] e [inserir horário] quando eles estiverem com o Pai B e o Pai B pode chamar os filhos entre [inserir horário] e [inserir horário] quando estiverem com o Pai UMA.
- Não se aplica.

Puericultura

Alguns pais concordam em incluir uma primeira opção para o outro progenitor fornecer creche, para que possam ser contatados antes que os arranjos de creche sejam feitos. Em outros casos, esses tipos de acordos podem causar conflito entre os pais. Decida se deseja incluir esta opção em seu plano de pais.

- Concordamos em ligar para o outro progenitor, sempre que possível, para as necessidades de cuidados infantis.
- Concordamos que se os cuidados infantis forem necessários por mais de quatro horas, o pai com quem os filhos estão morando notificará o outro pai e lhes dará a oportunidade de passar o período durante o qual os cuidados infantis são necessários com os filhos.
- Não se aplica.

Tempo com outras pessoas

Na maioria dos casos, os filhos se relacionam e passam tempo com outras pessoas em suas vidas, como avós ou outros parentes, enquanto estão com seus pais. Mas, às

vezes, os pais podem optar por incluir uma cláusula no plano de parentalidade que prevê especificamente o contato entre os filhos e outra pessoa. Por exemplo, isso pode se aplicar quando uma pessoa esteve muito envolvida no cuidado dos filhos e é importante para os filhos manter esse relacionamento marcando uma visita regular. Quando você estiver pensando sobre este tipo de provisão, é importante ter em mente a programação geral das crianças, bem como seu envolvimento em outras atividades.

□ As crianças passarão de [inserir tempo] a [inserir tempo] o [inserir dia que ocorre regularmente, por exemplo, o último domingo de cada mês] com [inserir nome da pessoa]. [insira o nome da pessoa] será responsável por pegar as crianças com os pais [inserir os pais A ou B dependendo da programação] e deixar as crianças com os pais [inserir os pais A ou B dependendo da programação].

Por exemplo: As crianças vão passar das [8h00 às 17h00] o [último domingo de cada mês] com a [vovó A]. Essa pessoa será responsável por pegar as crianças do [Pai A] e levá-las ao [Pai B].

Compartilhando informações e comunicando sobre as crianças

É importante estabelecer regras básicas sobre quais informações vocês compartilharão sobre as crianças. Também é uma boa ideia decidir como você discutirá as questões parentais que surgem de vez em quando. Uma boa comunicação é importante em um relacionamento positivo com os pais.

Informações sobre as crianças

□ Concordamos em compartilhar informações uns com os outros regularmente sobre o bem-estar de nossos filhos,

incluindo sua educação e trabalho escolar, saúde e cuidados dentários, aconselhamento e outras questões importantes.

Concordamos que podemos solicitar e receber informações diretamente dos professores das crianças, outros funcionários da escola, profissionais de saúde (incluindo médicos e dentistas) e qualquer outra pessoa ou instituição envolvida com as crianças.

Presença em reuniões de pais e professores

Concordamos que ambos podemos participar de todas as reuniões de pais e professores.

Concordamos que o Pai A participará de todas as reuniões de pais e professores e informará o Pai B sobre o progresso dos filhos.

Concordamos que o Pai B participará de todas as reuniões de pais e professores e avisará o Pai A sobre o progresso dos filhos.

Não se aplica.

Presença em eventos infantis

Concordamos que ambos os pais podem participar de eventos escolares e atividades extracurriculares.

Comunicando sobre as crianças

Concordamos que falaremos [indicar quando ou com que frequência] por telefone para discutir qualquer assunto relacionado à paternidade de nossos filhos. Além disso, nos comunicaremos por e-mail, conforme necessário.

Iremos nos comunicar por e-mail, conforme necessário, para discutir qualquer questão sobre a paternidade de nossos filhos.

Troca de informações de contato

☐ Cada um de nós concorda que forneceremos ao outro pai nosso (s) número (s) de telefone, endereço de e-mail e endereço para correspondência [inclua cada um dos que forem aplicáveis]. Também concordamos que, se essas informações de contato forem alteradas, forneceremos as novas informações de contato ao outro pai imediatamente.

Compromissos e outras providências práticas para as crianças

Existem muitas outras decisões que você precisará tomar por seus filhos, incluindo decisões sobre:

- quem vai comprar roupas infantis, equipamentos esportivos e brinquedos
- se eles ficarão em uma casa ou serão carregados entre as casas
- que vai levar as crianças para compromissos diferentes

Muitos pais abordam essas questões de maneira contínua e informal. Se você acha, entretanto, que pode haver conflito entre você e o outro progenitor sobre esse assunto, pode ser uma boa ideia deixar claro sobre essas questões em seu plano de parentalidade.

Consultas médicas

- Os pais serão responsáveis por levar os filhos a todas as consultas médicas (por exemplo, médico, fisioterapeuta, conselheiro) de acordo com a programação regular dos pais.
- O pai A será responsável por levar os filhos a todas as consultas médicas (por exemplo, médico, fisioterapeuta, conselheiro).

- O pai B será responsável por levar os filhos a todas as consultas médicas (por exemplo, médico, fisioterapeuta, conselheiro).
- O pai A será responsável por levar as crianças a todas as consultas médicas e o pai B será responsável por levar as crianças a todas as outras consultas médicas (por exemplo, aconselhamento, fisioterapia).
- O pai B será responsável por levar as crianças a todas as consultas médicas e o pai A será responsável por levar as crianças a todas as outras consultas médicas (por exemplo, aconselhamento, fisioterapia).
- Não se aplica.

Consultas no dentista

- O pai A será responsável por levar os filhos a todas as consultas odontológicas.
- O pai B será responsável por levar os filhos a todas as consultas odontológicas.
- Não se aplica.

Itens pessoais infantis

As crianças podem ter roupas ou brinquedos favoritos que gostariam de ter com eles, onde quer que morem, mesmo que sejam presentes de um dos pais. Se houver potencial para conflito sobre esse assunto, pode ser importante deixar claro para onde as crianças podem levar esses itens.

- As crianças podem levar itens pessoais (por exemplo, roupas), brinquedos, equipamentos esportivos e presentes (inclusive de qualquer um dos pais), entre as casas do Pai A e do Pai B. Não restringiremos a capacidade das crianças de levar esses itens entre nossas casas .

Documentos

Você pode ter documentos importantes relacionados aos seus filhos, como carteiras de saúde, carteiras do SIN, certidões de nascimento e passaportes. É importante decidir onde você manterá esses documentos. Um exemplo de cláusula é fornecido abaixo.

- Os cartões de saúde das crianças viajarão com as crianças entre as casas do Pai A e do Pai B. O pai A manterá os passaportes emitidos em nome das crianças, cartões SIN, certidões de nascimento [insira quaisquer outros documentos relevantes] em sua casa e eles serão disponibilizado ao Pai B conforme necessário.
- Os cartões de saúde das crianças viajarão com as crianças entre as casas do Pai A e do Pai B. O pai B manterá os passaportes emitidos em nome das crianças, cartões SIN, certidões de nascimento [inserir quaisquer outros documentos relevantes] em sua casa e eles serão disponibilizado ao Pai A conforme necessário.
- Não se aplica.

Viagem

Férias

Quando um dos pais planeja viajar com os filhos, especialmente de longa distância, é importante avisar o outro pai para que eles saibam:

- onde as crianças estão
- como contatá-los enquanto eles estão fora
- quando eles estão voltando

O Governo do Canadá recomenda fortemente que as crianças que viajam ao exterior levem uma carta de consentimento provando que têm permissão para viajar de

todas as pessoas com o direito legal de tomar decisões importantes em seu nome, se essa pessoa não estiver com elas na viagem. Você pode querer incluir uma cláusula em seu plano de educação que trata das cartas de consentimento. Você também pode usar [cartas de consentimento recomendadas para crianças que viajam para o exterior](#) .

☐ Se o pai A ou o pai B planejam férias com os filhos, esse pai dará ao outro pai, pelo menos [inserir número] dias antes da viagem, as informações do voo, o itinerário da viagem, os números dos passaportes emitidos em nome das crianças , bem como informações de contato das crianças durante a viagem.

☐ Quando o pai A ou o pai B planejam uma viagem internacional com os filhos, esse pai preparará, para a assinatura do outro pai, uma carta de consentimento provando que os filhos têm permissão para viajar. O outro pai não se recusará injustificadamente a assinar a carta de consentimento.

Passaportes

Quando os pais são separados ou divorciados, os funcionários do Passaporte Canadense têm regras precisas sobre quais assinaturas dos pais são necessárias nos pedidos de passaporte. Eles examinam atentamente os acordos e ordens judiciais para se certificar de que o pai / mãe que se inscreve tem o direito legal de se inscrever e que não há restrições às viagens. Você pode ajudar a evitar atrasos na obtenção de um passaporte para seus filhos se incluir uma cláusula que estabeleça quem deve consentir com o pedido de passaporte.

Observe que na segunda e terceira opções abaixo, os oficiais do Passaporte Canadense só emitirão um passaporte para os pais se os filhos morarem com eles na maior parte do tempo.

- O progenitor A e o progenitor B devem dar o seu consentimento para efeitos de um pedido de passaporte para [inserir o nome das crianças].
- O pai A pode solicitar o passaporte de [inserir os nomes dos filhos] sem o consentimento do pai B.
- O pai B pode solicitar o passaporte de [inserir o nome dos filhos] sem o consentimento do pai A.
- Não se aplica.

Restrições de viagens

Às vezes, um pai pode ficar preocupado em deixar os filhos saírem da província ou do país. Isso pode acontecer quando um dos pais está preocupado com a possibilidade de o outro sequestrar os filhos. Se você está preocupado com a possibilidade de o outro pai raptar seus filhos, é muito importante que fale com um advogado de direito da família para garantir que seu projeto de plano parental proteja seus filhos.

Você deve observar que restringir as viagens de seus filhos pode afetar os pedidos de passaporte. Se o seu plano de parentalidade diz que as crianças não podem ser removidas de uma determinada província ou território (Opção 1 abaixo), os funcionários do passaporte não emitirão um passaporte. Você teria que fazer um novo acordo ou obter uma ordem judicial que autorizasse as crianças a viajar. Nos casos em que você e o outro progenitor decidem que os filhos não podem ser removidos de um território sem o consentimento de ambos (Opção 2 abaixo), ambos devem assinar o pedido de passaporte. Se não o fizer, os funcionários do passaporte não emitirão um passaporte.

- [inserir nomes das crianças] não pode ser removido da província ou território de [inserir província ou território] ou Canadá.

- [inserir os nomes das crianças] não pode ser removido da província ou território de [inserir província ou território] ou Canadá sem o consentimento de ambos os pais.
- Não se aplica.

Movimentos

Movimentos locais

Se você ou o outro progenitor se mudar para uma área local, é importante informar o outro progenitor, porque pode afetar o seu arranjo parental. Por exemplo, o outro pai precisa saber onde pegar e deixar os filhos. Você também pode fornecer essas informações a parentes. Seu plano de paternidade pode incluir disposições para garantir que você e o outro pai troquem informações de endereço.

- Se um dos pais propor mudar sua residência na cidade de [inserir cidade], pelo menos 60 dias antes da mudança, eles fornecerão ao outro pai o novo endereço, número de telefone e a data da mudança.
- Se um dos pais propor mudar de residência na cidade de [inserir cidade], pelo menos 60 dias antes da mudança, eles fornecerão ao outro pai e aos avós dos filhos o novo endereço, número de telefone e a data da mudança .
- Não se aplica.

Relocação

Os movimentos de uma distância significativa podem ter um grande impacto nas crianças e em seu relacionamento com os pais. É importante pensar em como você deseja lidar com esse problema em seu plano de criação de filhos, mesmo que não preveja a mudança de nenhum dos pais.

É importante estar ciente de que sua legislação provincial e territorial pode conter regras específicas sobre a mudança de residência com crianças. Se você estiver fazendo um plano para os pais de acordo com a legislação provincial ou territorial, vai querer que o seu plano para os pais esteja em conformidade com essas regras. Por exemplo, se você mora na Colúmbia Britânica, deve saber que a Lei do Direito da Família exige que os pais atendam a certas condições.

- Nenhum dos pais pode mudar o local de residência dos filhos da cidade de [inserir cidade] sem fornecer ao outro pai um aviso de 60 dias da mudança proposta e obter o consentimento por escrito do outro pai ou uma ordem judicial para permitir o movimento.

O aviso deve incluir o endereço do novo local de residência proposto, a data da mudança proposta e uma proposta para um novo horário para os pais.

- O pai A pode mudar o local de residência dos filhos da cidade de [inserir cidade]. Se o Pai A propuser mudar o local de residência dos filhos da cidade de [inserir a cidade], eles devem fornecer ao Pai B um aviso de 60 dias da mudança proposta. O aviso deve incluir o endereço do novo local de residência proposto, a data da mudança proposta e um horário proposto para os pais.

Se os pais A e B não chegarem a um acordo sobre a revisão dos arranjos parentais, eles concordam em usar o método de resolução de disputas estabelecido neste documento para resolver todas as questões relacionadas à mudança proposta.

- O pai B pode mudar o local de residência dos filhos da cidade de [inserir cidade]. Se o Pai B decidir mudar o local de residência dos filhos da cidade de [inserir cidade], eles devem fornecer ao Pai A um aviso de 60 dias da mudança proposta. O aviso deve incluir informações sobre o endereço do novo local de residência proposto, a data da mudança

proposta e o horário proposto para os pais.

Se os pais A e B não chegarem a um acordo sobre um cronograma revisado de criação de filhos, eles concordam em usar a resolução de disputa estabelecida neste documento para estabelecer um novo cronograma de criação de filhos à luz da mudança.

- Não se aplica.

Custos adicionais devido à distância

Quando um dos pais se muda com os filhos, às vezes o outro pai pode ter custos significativos relacionados a passar tempo com os filhos. Por exemplo, um pai pode ter que pagar pelos custos da companhia aérea e do hotel. Para ajudar vocês dois a passarem mais tempo com seus filhos, você pode incluir algo em seu plano de criação de filhos sobre esses custos. Exemplos de provisões de custos estão incluídos abaixo.

- O pai A reembolsará o pai B por [inserir número] por cento de todos os custos de transporte necessários para passar o tempo com os filhos. O Pai B fornecerá ao Pai A recibos para todo o transporte e o Pai A reembolsará o Pai B dentro de [inserir número] dias após o recebimento do recibo.
- O pai B reembolsará o pai A por [inserir número] por cento de todo o transporte usado para passar o tempo com os filhos. O Pai A fornecerá ao Pai B os recibos de todo o transporte e o Pai B reembolsará o Pai A em [inserir número] dias após o recebimento do recibo.
- Não se aplica.

Resolução de disputas

Uma razão importante para desenvolver um plano de criação de filhos é limitar conflitos futuros. Mas coisas que você não

esperava podem acontecer e afetar seu plano de criação de filhos. Às vezes, você e o outro pai podem não concordar sobre como lidar com esses problemas. Além disso, se o seu plano de criação diz que você tomará decisões em conjunto, nem sempre você será capaz de concordar em todas as questões.

É importante incluir uma cláusula em seu plano de educação que diga como você resolverá as disputas. Por exemplo, você pode concordar que antes de pedir a um juiz para decidir, você tentará outro tipo de resolução de disputa. Um exemplo é fornecido abaixo. Embora este exemplo fale sobre mediação, você pode tentar outros tipos de resolução de disputas, como lei colaborativa, coordenação de pais ou arbitragem (se disponível em sua província ou território). Você também pode definir como os custos do mecanismo de resolução de disputas serão divididos entre vocês.

Se houver uma disputa futura entre nós que não possamos resolver por conta própria, concordamos que entraremos em mediação, antes de buscarmos que a questão seja resolvida em tribunal.

Custos

- Os custos da mediação serão compartilhados igualmente pelo Pai A e pelo Pai B.
- O pai A pagará [escolher a porcentagem] por cento dos custos da mediação.
- Não se aplica.

Rever, monitorar e mudar o plano de parentalidade

De vez em quando, você pode ter que fazer alterações em seu plano de criação de filhos. Lembre-se, se você estiver pensando em fazer alterações, é sempre aconselhável

discutir as questões e mostrar seu projeto de plano de parentalidade alterado a um advogado antes de assiná-lo, para garantir que você entenda seus direitos e responsabilidades legais. Isso é particularmente importante se os termos do seu plano de parentalidade forem um acordo formal ou tiverem sido incluídos em uma ordem judicial, pois esses documentos devem ser atualizados.

Revisão do primeiro plano de parentalidade

Para ter certeza de que seu plano de criação de filhos está funcionando para seus filhos e é prático para você e o outro pai, você pode incluir uma provisão para uma primeira revisão. Isso definiria um horário específico para você se reunir para discutir o plano de parentalidade e como ele está funcionando. Se você decidir que precisa fazer alterações, poderá examiná-las nessa reunião. Se você quiser incluir uma provisão para uma primeira revisão, é importante permitir tempo suficiente para experimentar o arranjo dos pais primeiro. Por exemplo, você pode decidir se reunir depois de dois meses.

Freqüentemente, as pausas naturais no ano são boas para iniciar ou terminar um novo acordo. Por exemplo, o fim do ano letivo, o fim do verão ou grandes férias escolares são bons momentos para fazer mudanças.

Observação: se você decidir incluir uma primeira revisão em seu plano de paternidade, mas por algum motivo o acordo de paternidade não está funcionando e você acabar no tribunal, o juiz pode ficar relutante em alterar um acordo de paternidade de "julgamento" que ele considera estar funcionando para o benefício de seus filhos. Os tribunais estão preocupados com a estabilidade das crianças e só mudarão os arranjos parentais se houver um bom motivo e for no melhor interesse da criança.

Este plano será revisado em [inserir data]. Neste momento, o pai A e o pai B discutirão o plano de

parentalidade e negociarão todas as mudanças que considerarem apropriadas.

Reuniões regulares de pais

As crianças precisam de coisas diferentes de você em diferentes idades e estágios, e seus horários mudam à medida que crescem. Isso é especialmente verdadeiro quando seus filhos se envolvem mais nas atividades. Quanto mais novos seus filhos forem na época da separação ou do divórcio, mais você pode esperar que as necessidades deles mudem com o tempo. Você pode precisar ajustar seu plano de criação de filhos. Pense se o seu plano de parentalidade deve incluir uma cláusula de que você e o outro pai se encontrem regularmente para examinar o plano de parentalidade e como ele está funcionando para seus filhos.

- Os pais A e B concordam que se encontrarão anualmente, antes do final de [inserir um mês], para discutir o plano de criação dos filhos. Antes da reunião anual, cada pai revisará o plano dos pais e trará uma lista escrita de questões para discussão na reunião.
- Mudanças no plano dos pais serão feitas na reunião anual.
- Se o pai A e o pai B não puderem concordar com as mudanças no plano de criação de filhos dentro de 30 dias da reunião anual, eles usarão o método de resolução de disputas estabelecido neste documento.

Mudanças inesperadas

Às vezes, você pode ter mudanças em sua vida que não esperava quando escreveu seu plano de criação de filhos. Mesmo se você decidir realizar reuniões anuais com o outro pai, podem surgir problemas entre as reuniões. Por exemplo, se um de vocês tem um novo horário de trabalho,

you may need to change your parenting plan. It is a good idea to decide how you will handle these types of changes.

□ If the circumstances of the children change, including the ability of parent A or parent B to meet the needs of the children, we agree to the following process to change the parenting plan: the parent who proposes a change to the parenting plan will advise the other parent in writing about the proposed change, we will discuss the proposed change and try to reach an agreement to resolve the problem, and if we cannot reach an agreement within 30 days, we will use the dispute resolution method established in this document to resolve the problem.